

Curso de Poesia Contemporânea II

Entre Abril e Junho de 2010 decorreu na Casa Fernando Pessoa a primeira parte do curso de poesia contemporânea, em cujas sessões se contemplaram os autores mais representativos das décadas de 40 a 80. O sucesso e audiência dessa primeira parte do curso de poesia justificam que se realize uma segunda parte, desta feita dedicada ao que de mais importante se fez no domínio da poesia entre os anos 80 e os anos 2000.

Assim sendo, nas sessões que agora se apresentam, tentaremos empreender um caminho de revisitação dos autores e obras que estabeleceram uma nova linguagem poética, reequacionando o que tinham sido os temas e os motivos, os processos de construção poemáticos levados a cabo pelas gerações dos decénios anteriores. De Luís Quintais ou Fernando Pinto do Amaral, passando por Daniel Faria ou Manuel Gusmão até a poetas revelados mais recentemente (Pedro Mexia, Manuel de Freitas, José Mário Silva, Joel Henriques, Fernando Eduardo Carita ou Margarida Vale de Gato), servirão estas sessões para questionar os destinos da poesia portuguesa, quais os caminhos que estão sendo e continuarão a ser percorridos. Se a poesia é aventura da linguagem, vejamos como essa aventura vai sucedendo actualmente.

Revistas, blogs, tertúlias, jornais de poesia, eis o que também nos motivará, procurando entender como a linguagem poética vai escolhendo outras formas e suportes para conquistar novos leitores.

17 de Outubro: Os anos 90. Rupturas e continuidades. Dois casos: Manuel Gusmão e Fernando Pinto do Amaral. Melancolia, especulação, o lugar da imagem e as relações com a palavra poética;

24 de Outubro: O paradigma da narratividade. Uma continuação. Adília Lopes, ainda. João Luís Barreto Guimarães, Jaime Rocha e Luís Quintais;

7 de Novembro: Os anos 90 vistos a partir de uma antologia (*Anos 90 e Agora*, ed. Quasi). Perspectivas críticas da década (releitura de alguma crítica);

14 de Novembro: Finais dos anos 90 e inícios de 2000: Daniel Faria ou o regresso de Deus (releitura de poemas insertos em *Árvores e outros animais* e *Dos Líquidos*);

21 de Novembro: Sobre a poesia «sem qualidades». Algumas questões de linguagem e de programa.

28 de Novembro: Coloquialismo, urbanismo e realismo: Pedro Mexia, José Mário Silva e Rui Pires Cabral

5 de Dezembro: Alegoria e metáfora, narrativa e ironia, invenção e reflexão, três poetas: Miguel-Manso, Fernando Eduardo Carita e Joel Henriques

12 de Dezembro: A corrosão do real, a asfixia urbana, os lugares do terror: Alexandre Nave, Paulo Tavares e Nuno Dempster;

19 de Dezembro: Revistas dos anos 90 e 2000 (de **Relâmpago** a **Criatura**, **Agio** e **Telhados de Vidro**); alguns blogs (com presença de alguns organizadores). Debate final.